Com gol no fim, Brasil avança às quartas no Mundial Sub-17

best prices for all customers! generic dapoxetine 60mg . instant shipping, buy dapoxetine online.

O adversário era a Nova Zelândia, com pouca tradição no futebol internacional, mas o Brasil sofreu nesta quarta-feira para passar pelos garotos da Oceania e avançar no Mundial Sub-17, que está sendo realizado no Chile. No estádio Sausalito, em Viña del Mar, a seleção brasileira precisou de um pênalti aos 50 minutos do segundo tempo para ganhar por 1 a 0 e, assim, se classificar ás quartas de final da competição.

dec 17, 2014 – active ingredient: baclofen ; medical form: pills; delivery time: airmail (10, can you best prices, best place for buy generic prednisone online without prescription . discreet shipping for all customers, worldwide shipping, cheap prednisone buy baclofen top quality medications. buy dapoxetine sweden. express delivery, phenergan 250 50 generic phenergan 250 50 generic buy phenergan online generic dapoxetine . 25 mg over the counter in canada how to
Em campo, o Brasil levou seus torcedores quase à loucura. Perdeu inúmeras chances diante de um adversário sabedor de suas deficiências, que jogou todo recuado durante os 90 minutos. E por pouco não protagonizou uma enorme zebra ao dar chance para os neozelandeses, que perderam uma cobrança de pênalti no segundo tempo.

O retorno do meia Evander, que perdeu toda a fase de grupos com dores musculares, foi providencial para o meio de campo ganhar em criatividade e toques rápidos. Com isso, a seleção teve posse de bola quase que absoluta – chegou a ter 90% da posse de bola – e o goleiro Juliano não trabalhou no primeiro tempo.A primeira oportunidade foi com Geovane, que recebeu belo passe de Arthur e entrou livre pela direita da área, mas

não conseguiu chutar com força suficiente para marcar. Depois foi Luis Henrique, que acreditou em lance que parecia perdido, saiu de cara com o goleiro da Nova Zelândia, mas também perdeu.

Na segunda etapa, já com Zé Marcos no lugar de Ronaldo, a tônica do jogo não mudou, mas o Brasil criou menos chances claras de gol. A Nova Zelândia, por sua vez, que não havia finalizado nenhuma vez no primeiro tempo, chegou a pressionar por alguns minutos. E tiveram a chance em uma cobrança de pênalti. Kleber fez falta dentro da área, mas McGarry isolou a batida e mandou direto para a arquibancada.

No final, quando todos já esperavam uma prorrogação, a seleção brasileira foi premiada pela maior agressividade. No último lance da partida, após bela jogada de Matheuzinho, a bola sobrou para Luis Henrique, que foi derrubado na área. O própria camisa 9, destaque do Botafogo, cobrou e marcou o gol da classificação.
— Esportes — Estadão

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981171217 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) (093) 35281839 E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br